



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CID Ferreira Gomes
GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL – SSPDS/CE

SERVILHO Silva de Paiva
SECRETÁRIO DA SSPDS/CE

ACADEMIA ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA DO CEARÁ – AESP/CE

John Roosevelt Rogério de ALENCAR – Cel PM
DIRETOR-GERAL DA AESP/CE

MARIANA Maia Pinheiro de Abreu Meneses
SECRETÁRIA EXECUTIVA DA AESP/CE

Francisco de Assis FURTADO Filho
ASSESSOR ESPECIAL DE PESQUISA E INOVAÇÃO DA AESP/CE

CARMEM Rita Ferreira de Queiroz Castro
ASSESSORA ESPECIAL DE OUVIDORIA DA AESP/CE

JEOVÂNIA Maria Cavalcante Holanda – DPC
COORDENADORA GERAL DE ENSINO DA AESP/CE



Clauber Wagner Vieira DE PAULA – Maj PM
ORIENTADOR DA CÉLULA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA AESP/CE

EVANDRO Queiroz Assunção – Maj PM
ORIENTADOR DA CÉLULA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DA AESP/CE

DEMÓSTENES Carvalho Rolim Cartaxo – DPC
ORIENTADOR DA CÉLULA DE ALTOS ESTUDOS DE SEGURANÇA PÚBLICA DA AESP/CE

NEYLA Adriano de Santana
ORIENTADOR DA CÉLULA DE ENSINO A DISTÂNCIA DA AESP/CE

José Rogério Câmara do NASCIMENTO - Ten Cel PM
ORIENTADOR DA CÉLULA DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS DA AESP/CE

Gessivando MENESES da Silva – 1º Ten PM
SECRETÁRIO ACADÊMICO DA AESP/CE

AUTORES:

NEYLA Adriano de Santana
ANA CLAUDIA Vieira Silva
SILMARA Monteiro Paes Sucupira
MARA PAULA Santos silva (estagiária de Pedagogia)

COLABORADORES:

Antônio GERMANO Magalhães Junior
DIONE Maria Almeida Marques
Gessivando MENESES da Silva – 1º Ten PM

PRODUÇÃO GRÁFICA:

Joelson Pimentel da Silva – SD PM



APRESENTAÇÃO DAS NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO - NEIA

Prezado docente,

Considerando que o docente, em seu dia a dia, necessita planejar, executar e avaliar suas ações didáticas, elaboramos este documento de **Normas para Elaboração de Instrumentos de Avaliação - NEIA**, objetivando contribuir para um melhor desempenho das ações educacionais realizadas por esta Academia, tanto no âmbito da formação profissional inicial quanto no da formação profissional continuada.

Desta forma e em face do princípio da impessoalidade - art. 37 da Constituição Federal, as referidas normas são constituídas por orientações didático-pedagógicas e normativas, respeitando a autonomia do professor e sugerindo diretrizes que possam contribuir para uma formação de excelência.

Nesse sentido, este documento apresenta orientações e informações acerca da importância da avaliação contínua da aprendizagem, bem como orientações quanto à construção dos instrumentos avaliativos, um dos elementos constitutivos do processo de ensino e aprendizagem do discente.

Sendo assim, esperamos que as informações contidas neste documento, aliadas à sua experiência docente, possam contribuir para o cumprimento de nossa missão voltada para os aspectos sociais e resolução de conflitos: “desenvolver e executar, de modo exclusivo e integrado, formação inicial e continuada, graduação, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* dos profissionais de segurança pública, da defesa civil e de instituições públicas conveniadas, produzindo e socializando o conhecimento científico e tecnológico, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão”.

John Roosevelt Rogério de Alencar – CEL PM
Diretor Geral da AESP/CE



SUMÁRIO

1. FINALIDADE	07
2.REFERÊNCIAS LEGAIS	07
3. OBJETIVOS	07
4. INTRODUÇÃO	07
5. CONCEITOS E PREMISSAS BÁSICAS	08
5.1. Andragogia	08
5.2. Avaliação de aprendizagem	08
5.3. Avaliação diagnóstica	08
5.4. Avaliação formativa	09
5.5. Avaliação somativa	10
5.6. Instrumentos de avaliação	10
5.7. Habilidades e competências	10
6. ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	10
6.1. Orientações para elaboração de provas escritas	11
6.1.1. Formatação e diagramação da prova escrita	13
6.1.2. Orientação para elaboração de questões/itens	13
6.1.3. Orientação para elaboração de provas dissertativas	16
6.1.4. Orientação para elaboração de provas objetivas	20
6.1.4.1. Estrutura do item de múltipla de escolha	20
6.1.4.2. Tipos de questões objetivas de múltipla escolha	21
6.1.4.2.1. Resposta única	21
6.1.4.2.2. Associação	22
6.1.4.2.3. Lacuna	23
6.1.4.2.4. Ordenação ou seriação	25
6.1.4.2.5. Alternativas constantes	26
6.1.4.2.6. Aserção ou razão	27
6.1.4.2.7. Interpretação	28
6.1.4.2.8. Proposições múltiplas	29
6.1.5. Orientação para elaboração de provas para cursos de formação profissional	31
6.1.6. Orientação para elaboração de provas para cursos de formação continuada	31
6.2. Provas práticas	31
7. SIGILO FUNCIONAL E FRAUDES EM CERTAMES DE INTERESSE PÚBLICO	32
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
REFERÊNCIAS	34
APÊNDICE I – Prova	36
APÊNDICE II – Formulário para elaboração de questões/itens objetivos	38
APÊNDICE III – Formulário para elaboração de questões dissertativas	39
APÊNDICE IV – Check List para elaboração de itens/questões	40



Portaria nº 790/2013 – DG/AESP/CE

Institui no âmbito da AESP/CE as **NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO - NEIA**.

O DIRETOR-GERAL DA ACADEMIA ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA DO CEARÁ – AESP/CE, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com o que dispõe a Lei Estadual nº 14.629, de 26 de fevereiro de 2010, e

CONSIDERANDO que o disposto no § 7º do art. 46, da Instrução Normativa nº 001/2013 – DG/AESP/CE, que aprova o Regime Acadêmico da Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará, publicada no Diário Oficial do Estado nº 130, de 16 de julho de 2013, orienta que deve ser observada na confecção de instrumentos de avaliação a proporcionalidade do grau de dificuldade das questões;

CONSIDERANDO que a variedade de modalidades/tipos de verificação de aprendizagem previstas no art. 47 do Regime Acadêmico da AESP/CE exige o estabelecimento de marcos norteadores para os profissionais elaboradores, visando à realização dos objetivos a serem atingidos em cada componente curricular;

CONSIDERANDO que se entende como direito do discente ter conhecimento das normas que interferem nos instrumentos avaliativos aos quais serão submetidos;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar as **NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO – NEIA** da Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará, de acordo com o Anexo Único desta Portaria.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará, em Fortaleza, 24 de setembro de 2013.

JOHN ROOSEVELT ROGÉRIO DE ALENCAR – CEL PM
Diretor-Geral da AESP/CE



A pessoa conscientizada tem uma compreensão diferente da história e de seu papel nela. Recusa acomodar-se, mobiliza-se, Organiza-se para mudar o mundo.

PAULO FREIRE, Cartas a Cristina.



ANEXO ÚNICO
(REFERENTE À PORTARIA Nº 790, DE 24/09/2013)

NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

1. FINALIDADE

Este documento de Normas para Elaboração de Instrumentos de Avaliação - NEIA tem por finalidade fornecer aos docentes, orientações didático-pedagógicas quanto à elaboração dos instrumentos avaliativos utilizados na Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará - AESP/CE, objetivando contribuir para um melhor desempenho das ações educacionais realizadas por esta Instituição de Ensino Superior - IES, tanto no âmbito da formação profissional inicial quanto no da formação profissional continuada.

2. REFERÊNCIAS LEGAIS

- Decreto nº 31.276, de 13 de agosto de 2013. Matrizes Curriculares da AESP/CE, publicado no Diário Oficial do Estado do Ceará – DOE/CE, nº 53, de 19 de agosto de 2013.
- Instrução Normativa nº 001/2013 – DG/AESP/CE. Regimento Acadêmico da AESP/CE, publicado no Diário Oficial do Estado do Ceará – DOE/CE, nº 130, de 16 de julho de 2013.

3. OBJETIVOS

- 3.1 Apresentar a importância da avaliação no processo de ensino e aprendizagem;
- 3.2 Mostrar conceitos e premissas básicas;
- 3.3 Apontar os tipos de avaliação;
- 3.4 Orientar quanto aos tipos, procedimentos e técnicas para elaboração de instrumentos avaliativos;

4. INTRODUÇÃO

O tema Avaliação de aprendizagem é amplamente discutido no campo educacional e apresenta diferentes concepções que estão estritamente vinculadas a um determinado momento sócio-histórico. Não pretendemos detalhar aspectos teóricos da avaliação educacional, uma vez que, um dos propósitos deste documento é disponibilizar parâmetros de referência quanto aos tipos de instrumentos avaliativos e orientações pedagógicas para sua elaboração. Entretanto, faz-se necessário apontar a importância da avaliação no processo de ensino e



aprendizagem, bem como abordar conceitos e premissas básicas, considerando o contexto das ações educacionais da AESP/CE.

A avaliação concebida como processo contínuo e sistemático, conforme art.44 do Regime Acadêmico da AESP/CE, tem por finalidade proporcionar o ensino e a aprendizagem. Tanto o docente como o discente no processo avaliativo dispõem de informações que os auxiliam na tomada de decisão para a implementação de melhorias. De acordo com Gil (2012, p. 243), “a avaliação precisa ser entendida como elemento necessário para que o direito de aprender efetive-se da melhor maneira possível”.

Em consonância com o Regime Acadêmico da AESP/CE, o processo avaliativo deve observar o desenvolvimento de competências técnicas (conhecimentos e habilidades) e comportamentais (atitudes), articuladas com as matrizes curriculares dos cursos da AESP/CE, favorecendo desta forma a constituição e consolidação do conhecimento.

O processo avaliativo pode se constituir através de avaliação diagnóstica, formativa e somativa. Nesses tipos de avaliação utilizam-se diferentes instrumentos, que se constituem em importantes ferramentas no processo de coleta de dados e tomada de decisões. A Academia se utiliza, na avaliação, de instrumentos escritos, práticos e orais.

Neste documento priorizaremos os procedimentos e técnicas para elaboração do instrumento provas escritas do tipo objetiva, dissertativa e mista, que se encontra no capítulo 6 – Orientações para Elaboração de Instrumentos de Avaliação.

5. CONCEITOS E PREMISSAS BÁSICAS

5.1. Andragogia: “a arte e a ciência de orientar os adultos a aprender” (GIL, 2012, p. 12). Fundamenta-se em princípios que considera o sujeito co-responsável no seu processo educacional, o qual é incentivado por motivos internos e externos na aquisição de conhecimentos (desenvolvidos e adquiridos no contexto social em que está inserido).

5.2. Avaliação da aprendizagem: processo que envolve a interação entre docentes e discentes por um determinado tempo. A avaliação concebida como processo contínuo e sistemático constitui-se de uma ferramenta fundamental na ação docente, uma vez que permite ao professor emitir “um juízo de valor sobre determinado aspecto” (DESPREBITERES; TAVARES, 2009, p. 16) e auxilia na análise dos dados em face dos resultados encontrados, favorecendo o processo de aprendizagem.

5.3. Avaliação diagnóstica: objetiva identificar as aptidões, habilidades, características e interesses dos alunos em relação aos conteúdos a serem abordados, para então planejar e adequar os conteúdos ao grupo (GIL, 2012). Recomenda-se não atribuir uma nota nesse tipo de avaliação, pois a finalidade é verificar os conhecimentos e possíveis dificuldades de aprendizagem dos discentes. Deve ser



usada no início do curso ou do componente curricular, bem como durante o processo de ensino-aprendizagem.

Importante: ter clareza quanto ao que se pretende verificar através da atividade proposta e o que se pretende fazer com os dados coletados.

As estratégias utilizadas nesse tipo de avaliação podem ser:

Quadro 1 – Exemplos de estratégias (técnicas) na avaliação diagnóstica

Questionários: possibilitam verificar os conhecimentos do discente acerca do tema a ser estudado, com questões abertas, fechadas ou mistas.

Testes de sondagem: apresenta questões que pretendem verificar os conhecimentos básicos necessários em relação ao conteúdo a ser abordado, ou seja, avalia se o discente apresenta as habilidades necessárias em relação à nova etapa a ser seguida. Exemplo: quando se faz um teste de nível para curso de língua estrangeira.

Dinâmicas de grupo: possibilitam a observação do relacionamento interpessoal do grupo e de características individuais dos discentes no grupo, como por exemplo: liderança, oralidade e participação em grupo.

Fonte: Elaborado pelos autores

5.4. Avaliação formativa: possibilita verificar se os objetivos estão sendo atingidos e detectar dificuldades de aprendizagem, fornecendo informações ao docente para que possa realizar ajustes e implementar melhorias. É utilizada durante todo o processo de aprendizagem através de variadas estratégias ou instrumentos avaliativos. Segundo Gil (2012, p. 248), não tem “finalidade seletiva [...] permite tanto aos estudantes como aos professores a redefinição das prioridades e o ajustamento das estratégias”. A seguir apresentamos exemplos que podem ser utilizados nesse processo, como referência:

Quadro 2 - Exemplos de estratégias (técnicas) na avaliação formativa

- **Grupo de verbalização e grupo de observação (GV/GO):** divide-se o grupo de verbalização e observação para debater determinado assunto.

- **Júri simulado:** divide-se o grupo em equipe de defesa e acusação sobre um problema proposto. Permite observar os argumentos apontados que deverão ser feitos baseados nos estudos realizados.

- **Aula expositiva dialogada:** exposição dos conteúdos com participação ativa dos estudantes.

- **Painel integrado:** discussão informal com apresentação dos discentes. Divide-se em grupos, onde cada um fica responsável por um tema, elaboram uma síntese a ser apresentada aos demais grupos. Depois os membros de cada grupo formam outro grupo para socializar seus temas.

Fonte: Adaptado de Anastasiou e Alves (2003).



5.5. Avaliação somativa: verifica se o discente alcançou os objetivos estabelecidos. Geralmente é realizada no final do curso ou de um componente curricular para tomar decisões finais de aprovação ou classificação. Segundo Gil (2012, p. 248) “sua principal função é titular ou conferir um certificado”.

5.6 Instrumentos de avaliação: são ferramentas ou estratégias utilizadas como parte integrante do processo avaliativo e não devem ser encarados como a avaliação em si, uma vez que, “eles realizam uma medida, uma verificação” enquanto a avaliação “exige julgar, estimar e facilitar a tomada de decisão e intervenções para melhoria daquilo que se está avaliando”. (DESPRESBITERES; TAVARES, 2009, p. 16).

5.7 Habilidades e Competências: a habilidade está relacionada à capacidade do indivíduo de realizar algo, do saber fazer, como classificar, montar, calcular, ler, escrever, interpretar, observar. A competência está relacionada à capacidade da pessoa em mobilizar suas habilidades (saber fazer), seus conhecimentos (saberes) e suas atitudes (saber ser) para solucionar as situações que lhe são apresentadas. De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP encontramos os seguintes apontamentos:

A competência é a capacidade de mobilização de recursos cognitivos, socioafetivos ou psicomotores, estruturados em rede, com vistas a estabelecer relações com e entre objetos, situações, fenômenos e pessoas para resolver, encaminhar e enfrentar situações complexas.

[...] As habilidades decorrem das competências adquiridas e referem-se ao plano imediato do “saber fazer”. (INEP, 2010, p. 7).

6. ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Existem diversos tipos de instrumentos avaliativos que possibilitam avaliar a aprendizagem dos discentes. Neste documento daremos ênfase às provas escritas, que podem ser do tipo objetivas, dissertativas ou mistas. Mas ainda temos as provas práticas e provas orais. Cada uma dessas modalidades tem características peculiares e exige alguns cuidados em sua elaboração. De acordo com Gil (2012, p. 250) “a escolha das modalidades de avaliação deve ser determinada principalmente pela natureza dos objetivos”.

Além disso, os instrumentos avaliativos devem possuir certas qualidades, das quais segundo Gil (2012) a “fidedignidade” e a “validade” são as mais importantes.



- Fidedignidade: corresponde à consistência que o instrumento apresenta quando é aplicado. Por exemplo, se o instrumento é aplicado diversas vezes em um mesmo grupo, preservadas as mesmas condições do grupo, os resultados devem ser os mesmos. Caso contrário, podemos considerar que o instrumento não apresenta consistência nas medidas.
- Validade: “refere-se à condição da prova em medir o que efetivamente se propôs a medir” (GIL, 2012, p. 248). Existem tipos de validade, entretanto vamos falar da validade de conteúdo, “que existe quando a prova constitui uma amostra representativa de conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos durante o processo educacional” (*ibidem*, p.248), e para tanto, alguns pontos necessitam ser observados na elaboração dos instrumentos avaliativos, que serão abordados no decorrer deste trabalho.

Independente do instrumento avaliativo adotado, antes de sua elaboração Depresbiteris e Tavares (2009) consideram que é necessário ter clareza quanto:

- à finalidade a que se propõe;
- ao que será avaliado;
- ao tempo necessário para sua realização;
- aos critérios a serem adotados;
- ao uso que se fará das informações obtidas.

Segundo Gil (2012, p. 251), é importante preparar os alunos para as avaliações, tanto no aspecto intelectual quanto no emocional, informando antecipadamente o tipo de prova a ser usada, os critérios que serão utilizados e o conteúdo a ser avaliado. O art. 45, § 1º, do Regime Acadêmico da AESP/CE define que essas informações devem constar no Plano de Ação Educacional - PAE.

6.1 Orientações para elaboração de provas escritas

As provas escritas permitem coletar informações sobre os conhecimentos e habilidades do discente e requer que o docente tenha domínio tanto da área de conhecimento a ser avaliada quanto dos procedimentos técnicos que envolvem a sua construção. De acordo com Viana (*apud* INEP, 2013, p. 10), é fundamental que o elaborador “compreenda os objetivos educacionais e as características educacionais e psicológicas daquele que se submete ao teste, e seja criativo para propor situações novas e engenhosas”. Devem-se considerar os objetivos do componente curricular e os conteúdos programáticos estabelecidos, bem como as habilidades e competências que deseja avaliar.

A quantidade de avaliações a serem utilizadas na AESP/CE em função da carga horária está estabelecida nos § 3º e 4º do art. 46 do Regime Acadêmico da AESP/CE, conforme apresentado:



Art. 46. A verificação da aprendizagem será efetuada por meio de provas teóricas e/ou práticas, trabalhos, seminários, pesquisas, projetos, relatórios ou outros tipos de instrumentos definidos no Plano de Ação Educacional.

(...)

§ 3º Nos cursos de formação continuada será obrigatória a realização de prova escrita individual por componente curricular e sem consulta, cuja quantidade de avaliações corresponderá à respectiva carga-horária, disposta da seguinte forma:

I - 18 (dezoito) horas-aula: 1 (uma) prova;

II - 36 (trinta e seis) horas-aula: 2 (duas) provas;

III – a partir de 54 (cinquenta e quatro) horas-aula: 3 (três) provas.

§ 4º Quando o docente adotar outros instrumentos avaliativos, além do previsto no parágrafo terceiro deste artigo, deverá obedecer à seguinte disposição:

I - 36 (trinta e seis) horas-aula: 1 (um) instrumento avaliativo;

II - a partir de 54 (cinquenta e quatro) horas-aula: até 2 (dois) instrumentos avaliativos. (IN-001/2013, 16/07/2013 – REGIME ACADÊMICO DA AESP/CE).

O docente da AESP/CE, ao elaborar uma prova escrita, deverá obedecer aos seguintes percentuais em relação ao grau de dificuldade das questões que compõem a prova:

Quadro 3 - Percentual em relação ao grau de dificuldade

GRAU DE DIFICULDADE	PERCENTUAL
Questões Fáceis	30%
Questões Médias	50%
Questões Difíceis	20%

Fonte: Elaborado pelos autores

As questões fáceis devem envolver operações básicas como, por exemplo, reconhecimento, identificação, nomeação, descrição de informações, ideias e princípios. Questões médias envolvem operações mais complexas como, por exemplo, classificação, interpretação compreensiva, diferenciação, dissociação, compreensão de informações com base nos conhecimentos prévios. E as questões difíceis, envolvem operações mais complexas como análise (o discente classifica e relaciona pressupostos, evidências, hipóteses), síntese (o docente cria, integra e combina informações novas para ele), interpretação crítica (o discente aprecia, avalia ou critica com base em padrões e critérios específicos).



O docente ao elaborar uma prova escrita deverá observar os seguintes aspectos:

- Utilizar linguagem compatível com o objeto de estudo.
- Adequar a complexidade e a quantidade de questões ao tempo que o aluno disporá para responder a prova.
- Dispor de uma estimativa válida e confiável da aprendizagem do discente, considerando os objetivos de aprendizagem propostos no componente curricular para elaborar a avaliação escrita, permitindo a validade de conteúdo.
- Pesquisar diferentes fontes.
- Levantar em consideração as condições em que será aplicada e respondida a prova.

6.1.1. Formatação e diagramação da prova escrita

- Capa: Padrão AESP/CE (Sugestão - Apêndice I)
- Tamanho do Papel: A4 (210 x 297 mm);
- Usar Fonte Times New Roman, tamanho 12, exceto para as citações de fontes referenciais (tamanho 11);
- Margens: seguir regras da ABNT (superior e esquerda de 3 cm, direita e inferior de 2 cm);
- Espaço simples entre linhas, deixando um espaço simples entre o enunciado e as alternativas de respostas;
- Preferencialmente, planeje a questão para ocupar, no máximo, uma página;
- Indique as alternativas de respostas pelas letras de (A) a (E). Evite excessos de destaque em negrito, caixa alta, itálico e sublinhado.
- Use a Fonte Times New Roman Itálico para palavras estrangeiras

6.1.2. Orientações para elaboração de questões/itens

Questões, também conhecidas como itens, podem ser definidas como “unidade básica de instrumento de coleta de dados” (BRASIL, INEP, 2010, p. 7). As questões podem ser de “resposta orientada” (INEP, 2011, p. 6), destacando-se as provas de múltipla escolha ou de “resposta livre” (ibidem, p.17) encontradas nas provas dissertativas.

Tanto as questões fechadas (objetivas) quanto às dissertativas (abertas) requerem observar procedimentos e aspectos técnicos para sua elaboração.

Considerando as observações do INEP quanto aos procedimentos desejados para a elaboração de itens (questões) recomenda-se:



Quadro 4 – Síntese para a elaboração de questões/itens

1. Construa a situação problema.
2. Dê preferência a fontes primárias, originais e sem adaptações, caso utilize texto-base referenciados, de acordo com as normas da ABNT.
3. Use preferencialmente, textos que abordem temas atuais adequados ao público-alvo.
4. Evite textos extensos.
5. Elabore itens inéditos (não publicados, divulgados ou utilizados em sala de aula).
6. Elabore apenas 1 (um) item para cada texto-base.
7. Evite abordagens de temas que suscitem polêmicas.
8. Evite situações e detalhes que possam induzir o participante ao erro (“pegadinhas”).
9. Evitar o uso de:
 - **palavras negativas:** “falso”, “exceto”, “incorreto”, “não”, “errado”;
 - **termos absolutos:** “sempre”, “nunca”, “todo”, “totalmente”, “absolutamente”, “completamente”, “somente”, etc.
 - **sentenças iniciadas por:** “Pode-se afirmar que”,
“É correto afirmar que”.
10. Construa as alternativas:
 - com paralelismo sintático e semântico, extensão equivalente e coerência com o enunciado;
 - independentes, não excludentes e que não sejam semanticamente muito próximas;
 - dispostas de maneira lógica (sequência narrativa, alfabética, crescente/decrescente, etc.);
 - sem repetição de palavras no enunciado;
 - evite alternativas longas;
 - não use “todas as anteriores”, “nenhuma das anteriores”;
 - o gabarito não deve ser mais atrativo que os distratores;
 - distratores não devem ser absurdos em relação à situação-problema apresentada.
11. Construa as justificativas para as alternativas com argumentação consistente que explique o erro ou o acerto, de maneira que não sejam tautológicas;
12. Indique o nível de dificuldade do item (fácil, médio, difícil) com base na sua experiência docente.
13. Observe as especificações de formatação do item;
14. Recomenda-se o uso de termos **impessoais**: “considere-se”, “calcula-se”, “argumenta-se”.
15. Considerar o tempo disponível para resposta de cada item.

Fonte: Adaptado de Brasil, INEP (2010, p. 10-13).



Devem ser evitados na elaboração dos itens (questões):

Quadro 5 – Orientações para elaboração dos itens (questões) – Não devem

1. Cobrar simples memorização, recordação de conceitos e/ou fórmulas.
2. Abordar questões regionais e/ou muito específicos (fatos, terminologia, usos, etc.).
3. Conter situações, exemplos, informações que possam se caracterizar como viés político, cultural, discriminação ou preconceito.
4. Utilizar adaptações em textos literários.
5. Utilizar textos da internet que não tenham sofrido nenhum “crivo”.
6. Citar nomes fictícios jocosos ou que se refiram às pessoas públicas.
7. Oferecer opções com respostas muito semelhantes ou próximas, que prejudicam o respondente que sabe.
8. Propiciar pistas que facilitem a resposta do aluno.
9. Apresentar redação semelhante entre o enunciado e a resposta correta.
10. Apresentar a opção correta com extensão diferente das demais.
11. Utilizar expressões como: sempre, nunca, talvez, pode ser, tudo, todos, ninguém, nenhum, nada, algum, alguma, pode acontecer, pode haver, pouco, às vezes, quase, geralmente, raramente, jamais, somente, é provável, possivelmente, qualquer.

Fonte: Adaptado de Brasil, Inep (2011, p. 9).

Observação:

Situação-problema: “desafio apresentado no item que reporta o participante do teste a um contexto reflexivo e instiga-o a tomar decisões, o que requer trabalho intelectual capaz de mobilizar seus recursos cognitivos através de operações mentais”. INEP (2010, p. 8).

Deve:

- ser contextualizada, favorecendo a incorporação e aproveitamento de situações vivenciadas e valorizadas no contexto em que se originam (*ibidem*, 2010, p. 8).
- “permear” toda a estrutura no processo de sua elaboração, desde a “escolha do texto-base, passando pela construção de todas as partes que compõem um item”. (*ibidem*, p. 8)

Justificativas das respostas: fazem parte da apresentação do item, devem ser elaboradas separadamente para cada uma das alternativas, indicam a resposta correta e incorreta, permitem verificar a plausibilidade dos distratores, informam exatamente os motivos pelos quais cada uma das alternativas representa ou não a opção correta de resposta. INEP (2011, p.11).



Obs.: O formulário (Apêndice II) auxilia na elaboração das questões/itens para as provas objetivas.

Para revisão das questões utilizadas nas provas, utiliza-se um check-list (apêndice IV) para verificar se os itens correspondem às orientações técnicas necessárias à sua elaboração. Geralmente são utilizadas pelo setor responsável pela revisão técnica-pedagógica, entretanto, o docente também pode utilizá-la para auxiliá-lo na construção de suas questões/itens.

6.1.3. Orientação para elaboração de provas dissertativas

As provas com questões dissertativas, conhecidas como questões abertas, descritivas ou de resposta livre, possibilitam ao educando a livre expressão de pensamento.

Características:

- Requerem respostas mais estruturadas, com redação coerente com a solicitação feita no enunciado;
- São ideais para avaliar a capacidade de síntese, originalidade, de conclusão a partir dos elementos apresentados no enunciado;
- Possibilitam a exposição/defesa de ideias e/ou posições com argumentação a favor ou contra alguma conduta;
- Requerem que o discente estabeleça relações de conceitos, fatos, processos ou de causa e efeito; elabore hipóteses, faça comparações, formule conclusões, análise, resumo, etc.
- Permitem a verificação do domínio de informações e habilidades dos discentes em exemplificar, interpretar, analisar, argumentar, sintetizar, concluir, etc.
- Dificultam a reprodução de respostas memorizadas (decoradas).

Elabore uma ficha de correção contendo os principais pontos que devem ser abordados em cada questão, os critérios e valores das mesmas. Além disso, observe as recomendações quanto à elaboração de provas e questões conforme apresentado anteriormente. Na prova dissertativa recomenda-se atenção na elaboração do enunciado, evitando:

- Ter as expressões “na sua visão”, “em sua opinião”, “para você”, “comente”, entre outras porque deixam muito abertas as possibilidades de respostas.

Nas questões dissertativas considera-se:



Quadro 6 - Elementos para elaboração de questões dissertativas

- 1. Comportamento:** informa ao discente o que deve ser realizado (ação). Devem ser expressos sob a forma de ação que se deseja realizar. Ex.: transcreva, analise, descreva, numere e cite.
- 2. Conteúdo:** descreve o objeto de estudo (conteúdo), ou seja, o assunto aprendido e deve vir acompanhado da ação proposta no enunciado.
- 3. Critério:** estabelece o padrão mínimo de aprendizagem esperado (quantidade de acertos esperados).
- 4. Condição:** estabelece as referências teóricas, metodológicas, conceituais, ideológicas entre outras, que o conteúdo ou ação devem seguir.

Fonte: Veras (2013, mimeo)

Apresentamos a seguir dois exemplos de questões dissertativas.

Exemplo 1:

PROVA DISCURSIVA

Nesta prova, faça o que se pede, usando, caso deseje, os espaços para rascunho indicados no presente caderno. Em seguida, transcreva os textos para o caderno de textos definitivos da prova discursiva, nos locais apropriados, pois não será avaliado fragmento de texto escrito em local indevido.

- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de linhas disponibilizadas será desconsiderado. Será também desconsiderado o texto que não for escrito na folha de texto definitivo correspondente.
- Ao domínio do conteúdo de cada questão serão atribuídos até 10,00 pontos, dos quais até 0,50 ponto será atribuído ao quesito apresentação e estrutura textual (legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos).

QUESTÃO 1

Considere as situações hipotéticas a seguir.

Maria, penalmente imputável, ao sair de uma festa, recolheu junto à mesa em que sentava uma bolsa com características e cores semelhantes à sua, imaginando tratar-se de objeto próprio.

José, penalmente imputável, quer matar João, seu desafeto, todavia, ao apontar-lhe uma arma de fogo, erra acidentalmente o disparo, vindo a atingir o seu próprio pai, que estava ao lado de João. O pai de José falece e João nada sofre.

Com base nas situações apresentadas, redija um texto dissertativo, abordando, necessariamente os aspectos a seguir.

- Conceituação dos erros incorridos por Maria e José; [valor: 3,00 pontos]
- Consequências penais para cada uma das situações; [valor: 3,50 pontos]
- Previsão legal para cada uma das situações aventadas. [valor: 3,00 pontos]

Fonte: CESPE/Unb (2012, p. 7).



Observando os elementos que compõem a questão, temos:

- Comportamento (ação): Redija;
- Conteúdo: Direito penal;
- Critério: conceituar os erros incorridos por Maria José; descrever as consequências penais para das situações e descrever a previsão legal para cada uma das situações aventadas;
- Condição: situações hipotéticas apresentadas e as previsões legais atinentes ao caso.

Por meio desse exemplo pode-se notar a clareza do que o enunciado solicita, os critérios que serão adotados na correção, bem como o valor atribuído a cada item avaliado e, ainda, as instruções necessárias para resolução da questão na prova.

Exemplo 2:

Prova de Biologia – Enade 2008

Questão 49 – Discursiva

O que tem sido feito em termos de educação ambiental? a grande maioria das atividades é feita dentro de uma modalidade formal. Os temas predominantes são lixo, proteção do verde, uso e degradação dos mananciais, ações para conscientizar a população em relação à poluição do ar. A educação ambiental que tem sido desenvolvida no país é muito diversa e a presença dos órgãos governamentais como articuladores, coordenadores e promotores de ações é ainda muito restrita.

A educação para a cidadania representa a possibilidade de mostrar e sensibilizar as pessoas para transformar as diversas formas de participação em potenciais caminhos de dinamização da sociedade e de concretização de uma proposta de sociabilidade baseada na educação para a participação.

JACOBI, P. **Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade** in **Cadernos de Pesquisa** v 8, 2003, p.89-206 (com adaptações)

São diferentes os modelos de educação ambiental praticados no mundo. Apesar das grandes possibilidades de ação, da diversidade temática e das peculiaridades de cada região, a prática, não raro, parece estar muito centralizada na figura do “educador”, ator que tem um conhecimento a transmitir para os sujeitos (atores que necessitam mudar sua visão de mundo e adotar novas posturas). Esse tipo de prática ignora os diferentes olhares e interesses das pessoas envolvidas no processo. Por exemplo, toda comunidade necessita de um programa de reciclagem de lixo? Uma realidade, para ser transformada sem imposições, necessita do comprometimento, da participação e do envolvimento de todos os atores sociais. Afinal, precisamos de uma educação ambiental que signifique envolvimento e participação ambiental.



Considerando as ideias centrais desenvolvidas nos textos acima, redija um texto dissertativo sobre o seguinte tema:

Educação ambiental: envolvimento e participação

Aborde em seu texto os seguintes aspectos:

- a) Papel dos diferentes atores sociais;
- b) Processos e métodos de trabalho na educação ambiental;
- c) Escolha dos temas trabalhados na educação ambiental

Exemplo de padrão de resposta:

Parte a) o estudante não deve deixar de mencionar a ideia de promover a educação ambiental por meio de práticas participativas, transformadoras da realidade, nas quais todos os atores sociais tem papel preponderante e ativo. A comunidade deve ser vista não como grupos de pessoas a serem “ensinadas”, mas como parceiras. Deve tornar evidente o papel do “educador” como facilitador do processo.

Parte b) o estudante deve considerar conteúdos e métodos de educação ambiental que relativizem os processos formais de educação, e que valorizem o conhecimento, as práticas e as experiências de todos os grupos que forma a sociedade, por meio de processos que favoreçam a participação de todos na construção de conceitos e na avaliação de práticas a serem adotadas pela sociedade.

Parte c) Finalmente, espera-se que o estudante mostre conhecimento de que a prática da educação ambiental é extremamente diversa e deve estar voltada para sensibilizar as pessoas a transformarem o seu espaço de modo a torná-lo sustentável; para isso, diversos temas podem e devem ser abordados, fugindo ao formalismo e a previsibilidade de alguns enfoques (por exemplo, lixo, poluição do ar, etc).

Fonte: Brasil, INEP (ENADE, 2008, p. 23)

Observando os elementos que compõem a questão, temos:

- Comportamento (ação): Redija;
- Conteúdo: Educação ambiental;
- Critério: descrever os papéis dos diferentes atores sociais; apresentar os processos e métodos de trabalho na educação ambiental e demonstrar a diversidade de temas trabalhados na educação ambiental;
- Condição: basear-se no conteúdo dos textos apresentados na questão.



Nesse exemplo, mostramos o padrão de resposta esperado que orienta a correção da questão. Quando o elaborador apresenta o padrão de resposta para item discursivo, lhe possibilita revisar eventuais falhas na redação do item, a ausência de dados importantes, a inadequação do grau de dificuldade ou complexidade, avaliar o tempo estimado para resolução da questão na prova e identificar as partes essenciais da resposta, facilitando o processo de correção. Disponibilizamos um formulário (apêndice III) para auxiliar na construção da questão.

6.1.4. Orientação para elaboração de Provas objetivas

As provas escritas com questões objetivas caracterizam-se por conter uma série de questões diretas, para respostas curtas, com apenas uma solução possível entre várias alternativas (BOTH, 2008, p. 74-77).

Também conhecidas como questões fechadas, o discente deve optar por uma alternativa (gabarito) como resposta única à questão. De acordo com INEP (2010, p. 8), “permite verificar tanto comportamento simples, de memorização ou reconhecimento, como comportamentos mais complexos, envolvendo compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação”.

6.1.4.1. Estrutura do item de múltipla escolha

Os itens de múltipla escolha devem conter texto-base, enunciado e alternativas (gabarito e distratores). De acordo com INEP (2013, p. 9), “Recomenda-se observar a coerência e coesão entre suas partes, apresentando uma articulação entre elas, expondo uma única situação-problema e uma abordagem homogênea do conteúdo selecionado”. O elaborador deve ter tanto domínio da área de conhecimento a ser avaliada quanto dos aspectos técnicos que envolvem a sua construção.

Texto base: deverá ser elaborado pelo professor ou poderá ser de apropriação pública, desde que referenciados de acordo com as normas da ABNT. Compõe-se de uma situação problema, elaborada a partir de um ou mais textos (tanto textos verbais como não verbais – imagens, figuras, tabelas, gráficos, esquemas, quadros, mapas conceituais, etc.).

Enunciado: é a instrução clara e objetiva da tarefa a ser realizada pelo discente. Pode ser expressa na forma de pergunta ou frase a ser completada ou respondida pela alternativa correta.

Alternativas: são as possibilidades de resposta para a situação-problema apresentada no enunciado. São divididas em gabarito e distratores.

Gabarito: indica, inquestionavelmente, a única alternativa correta que responde à situação-problema proposta.



Distratores: são as alternativas com aparência de resposta correta, mas incorretas em relação ao solicitado no enunciado. Seu conteúdo deve ser correto, se considerado independente do problema formulado no enunciado. Alguns cuidados devem ser observados, evitando:

- que os distratores apresentem erros ou conteúdos absurdos;
- incluir a palavra **não** na frase ou similares, que possam tornar a resposta incorreta;
- que abordem detalhes irrelevantes;
- que sejam resultados parciais.

6.1.4.2. Tipos de questões objetivas de múltipla escolha

Apresentamos a seguir exemplos dos tipos de questões de múltipla escolha para serem utilizados como referência quanto aos aspectos técnicos.

6.1.4.2.1. Resposta única: enuncia o problema ou a situação problema na forma de pergunta e apresenta as alternativas de resposta, e neste caso somente um item será o correto.

Exemplo:

Questão 3

A Revolução Industrial, no século XVIII, implicou a utilização e a transformação intensiva dos elementos naturais, por intermédio das máquinas que substituíram, em parte, o trabalho humano e manual. Dentre essas novas máquinas e equipamentos, destacaram-se aqueles que surgiram a partir da invenção de James Watt, em 1768.

Com base no enunciado e nos conhecimentos sobre a Primeira Revolução Industrial, assinale a alternativa correta.

- A) A mão de obra fabril excluiu as crianças e as mulheres da linha de montagem industrial.
- B) Criaram-se equipamentos domésticos movidos a eletricidade, como as primeiras máquinas de lavar roupas.
- C) Desenvolveram-se transportes terrestres e marítimos, como o trem e o navio, movidos a vapor.
- D) O controle da produção na fábrica era realizado pelo ajuste dos mecanismos aos relógios biológicos dos trabalhadores.
- E) Substituiu-se a tração animal por aquela movida a gasogênio, impulsionando o transporte público.

Alternativa correta: C

Conteúdo programático: O mundo na modernidade. A revolução industrial.



Justificativa

A) Incorreta: As crianças e mulheres foram largamente empregadas no processo da revolução industrial.

B) Incorreta: As primeiras máquinas de lavar roupas não são deste período, são do século XX e a energia utilizada neste momento é o vapor d'água e não a eletricidade.

C) Correta: James Watt é o inventor das primeiras máquinas a vapor que passaram a ser, a partir de sua invenção, largamente empregadas na produção industrial e no transporte de massas e produtos.

D) Incorreta: Na linha de montagem fabril, o movimento das máquinas impôs aos trabalhadores o ajuste de seus relógios biológicos.

E) Incorreta: O gasogênio, aparelho utilizado para produzir gás mediante o uso de carvão ou Madeira, foi criado no início do século XX, portanto distante temporalmente da primeira revolução industrial, no século XVIII.

Fonte: Universidade Estadual de Londrina (2012, p. 3)

6.1.4.2.2. Associação: Consiste na apresentação de duas ou mais colunas de palavras, símbolos ou frases que se relacionam, ou seja, apresentam elementos com alguma relação entre si e, por isso, podem ser associados. O discente deverá descobrir e estabelecer essas relações. Além disso, algumas considerações em relação a este tipo de questão devem ser observadas:

- para facilitar a análise feita pelo discente, os itens devem ser dispostos segundo alguma ordem lógica (alfabética, cronológica, de grandeza, etc.). Essa medida concorre para evitar indícios sobre a resposta certa;
- o número de itens da coluna de respostas deve ser maior para atenuar o acerto por acaso;
- o número de premissas deve ser no máximo 5;
- evitar flexões de algum item da resposta;
- os discentes devem ser avisados quando uma só resposta puder corresponder a mais de uma premissa;
- Não se deve dividir a questão em mais de uma página.

Vantagens: rapidez e a facilidade na elaboração, pois o enunciado se resume à instrução, comum para toda uma série de questões; economizam tempo e papel.

Desvantagem: o emprego limitado a situações em que há alguma revelação comum a um conjunto de elementos, pois deve haver sempre a mesma base de correspondência no interior de cada questão (causa e efeito, agente e ação, figura e época, etc.).



Exemplo:

O samba nasceu na Bahia, no século XIX, da mistura de ritmos africanos. Ao longo do tempo, ele foi ganhando novos estilos com a incorporação de instrumentos como a flauta, a cuíca e outros.

Associe o tipo de samba às suas características.

Tipo	Características
1. Samba de breque	() Improvisação entre um refrão e outro; os músicos criam versos na hora, quase como repentistas; o surdo tocado com a mão ou com a baqueta define a pulsação da música.
2. Partido alto	() Nasceu com as escolas de samba; apresenta uma batida mais acelerada que outros sambas; a cuíca aparece como novidade nas baterias das escolas, dando “tempero” extra ao samba.
3. Samba-enredo	() Um dos primeiros estilos nascidos no Rio de Janeiro, sua marca registrada é a parada repentina. Incorporou a flauta como instrumento, deixando o ritmo mais orquestrado.
4. Samba-canção	() Ficou famoso como “samba de fossa”, apresenta batida mais lenta e cadenciada lembrando bastante o bolero; o pandeiro ganha mais força neste estilo, marcando o ritmo no lugar do surdo.

A seqüência de associação correta é:

A) (1);(3);(4);(2) B) (2);(3);(1);(4) C) (3);(2);(1);(4) D) (4);(3);(2);(1)

Justificativa

A) INCORRETA. Apenas o samba-enredo foi corretamente relacionado à sua característica indicada na segunda coluna.

B) ***CORRETA**. Toda a seqüência de tipos de samba foi corretamente relacionada à sua característica indicada na segunda coluna.

C) INCORRETA. Apenas o samba de breque e o samba-canção foram corretamente relacionados às suas características, indicadas na segunda coluna.

D) INCORRETA. Nenhum dos tipos de samba foi corretamente relacionado às suas características indicadas na segunda coluna.

Fonte: Guia de Elaboração e Revisão de Questões e Itens de Múltipla Escolha, Governo do Estado de Minas Gerais, Secretaria de Estado de Educação (s.d., p. 27)

6.1.4.2.3. Lacuna: apresenta uma sentença com partes suprimidas para serem completadas com palavras ou expressões constantes das alternativas. Evite usar mais que 20% das questões de uma prova com este tipo de questão. Devem ser usadas de forma criteriosa.

Vantagem: fácil elaboração.



Desvantagem: alto nível de memorização e há casos em que o discente consegue completar a frase sem conhecer a resposta, pela lógica gramatical.

Exemplo 1:

58. São conhecidas por _____ os crimes que não são registrados em órgãos oficiais encarregados de sua repressão, em decorrência de omissão das vítimas, por temor de represália.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

- A) estatísticas azuis
- B) estatísticas brancas;
- C) cifras douradas;
- D) cifras negras;
- E) cifras cinza.

Fonte: Adaptado de Fundação Vunesp (2013, p. 12).

Exemplo 2:

- Definir o problema ou o que realmente se quer que o aluno demonstre saber.

Exemplo (Deficiente): A população brasileira é constituída por _____
(O aluno poderia completar: brancos, pretos, mulatos ou ainda velhos, jovens, crianças, etc.).

Exemplo (Melhorado): As três principais raças que entraram na formação étnica da população brasileira foram _____ (Já o exemplo melhorado não deixa dúvida sobre o que realmente se quer).

- As respostas devem ser curtas e os espaços suficientes.

Exemplo (Deficiente):

Um item de múltipla escolha se caracteriza por _____.
(Nesse caso o aluno tem que preencher não uma lacuna mas escrever extensamente algumas linhas).

Exemplo (Melhorado): Um problema apresentado com várias respostas para se escolher a certa é característica de um tipo de item de prova que se denomina _____ (Já nesse caso a resposta é breve).

- Colocar a lacuna no final da proposição, pois torna mais clara a frase a ser completada.

Exemplo (Deficiente): _____ é o nome do descobridor das Américas.

Exemplo (Melhorado): O nome do descobridor das Américas é _____

- Não flexionar elementos, pois isto dá pista para o discente.

Exemplo (Deficiente): A mais conhecida invenção de Thomas Alva Edson foi a _____.

Exemplo (Melhorado): A mais conhecida invenção de Thomas Alva Edson foi _____. (Aqui se retirou o artigo a que denotava ser feminina a palavra da lacuna).



- Traçar os espaços sem deixar pista para a resposta.

Exemplo (Deficiente): O Brasil foi descoberto por _____
_____ Neste exemplo são deixados três elementos, nome e sobrenomes).

Exemplo (Melhorado): O Brasil foi descoberto _____
(Aqui nesse exemplo, não se deixa pistas quanto à quantidade de palavras do nome do personagem em questão).

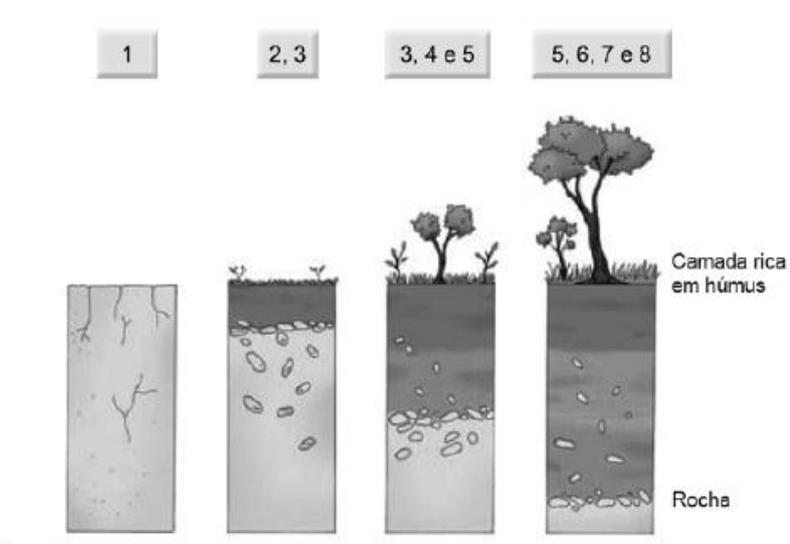
Fonte: Adaptado de Ramos (2006).

6.1.4.2.4 Ordenação ou seriação

Apresenta elementos para serem ordenados segundo uma determinada lógica ou critério de acordo com as instruções dadas. Sugere-se que a questão apresente pelo menos 3 elementos para ordenar.

Exemplo:

A figura ilustra o esquema de formação do solo denominado pedogênese, em quatro fases, cujos processos desde a sua origem estão identificados pelos números de 1 a 8.



(www.imagensgoogle.com.br. Acesso: 11/07/2010.) Adaptado

A quais processos estão relacionadas às fases 1 e 6, respectivamente?

- A) Chuva, vento e sol desgastam a rocha / Acúmulo de água e de restos de matéria orgânica.
- B) Fungos e musgos começam a se desenvolver/ Matéria orgânica processada pelos microrganismos.
- C) Rocha exposta / Solo evolui e fica mais espesso com presença de vegetais.
- D) Vegetais maiores colonizam o ambiente/Com o tempo, a rocha vai esfarelando-se.



Justificativa

A) INCORRETA. Antes de iniciar o desgaste da rocha pela chuva, pelo sol e pelo vento é preciso que a rocha fique exposta conforme mostra a figura 1. Após a exposição da rocha, ocorre o processo 2, cujo desgaste pelos agentes intempéricos e meteóricos esfrelam, decompõem e desagregam a rocha.

B) INCORRETA. A ordem está invertida nessa alternativa. Fungos, musgos e líquens ocorrem na **fase 5**, depois que a matéria orgânica, fase 4, é processada pelos microrganismos.

C) * **CORRETA**. A **fase 1** é a exposição da rocha, que esfrela na **fase 2 e 3**, sob a ação dos intempéricos e meteóricos. Na **fase 4**, ocorre o acúmulo de água e de restos de matérias orgânicas processadas pelo microrganismo; na **fase 5**, fungos, musgos e organismos um pouco maiores começam a se desenvolver. Na **fase 6**, o solo está mais espesso, vão surgindo outros vegetais, além de pequenos animais.

D) INCORRETA. Os vegetais maiores colonizam o ambiente, nas **fases 7 e 8**, quando o processo atinge o equilíbrio, determinando a paisagem de um local. A **fase 2** está relacionada ao processo de esfrelamento e decomposição da rocha.

Fonte: Guia de Elaboração e Revisão de Questões e Itens de Múltipla Escolha, Governo do Estado de Minas Gerais, Secretaria de Estado de Educação (s.d., p. 28).

6.1.4.2.5 Alternativas constantes (certo/errado; sim/não; fato/opinião; verdadeiro/falso)

Tipo de item indicado quando se quer avaliar um número significativo de conceitos, fatos e características.

Exemplo:

No Brasil, os fluxos migratórios no século XIX e início do século XX marcaram a política de construção de uma “identidade brasileira” que se assentava na ideia de “branqueamento da raça”.

Com relação à influência dos processos migratórios desse período na formação populacional brasileira, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

() As políticas migratórias oficiais, na segunda metade do século XIX, ressaltaram o interesse de preservar a ascendência europeia na composição étnica da população.

() As políticas migratórias pautavam-se por um “modelo ideal de trabalhador”, no qual predominava a forma capitalista de produção.

() As imigrações europeia e asiática tiveram como propósito a ocupação das vagas ociosas na indústria nascente, diante da ausência de qualificação dos ex-escravos.

() A imigração japonesa no Paraná foi favorecida pela fácil adaptação dos japoneses aos costumes ocidentais e por serem habituados ao trabalho com as monoculturas.



() O direcionamento dos fluxos migratórios fez com que existisse maior concentração de afrodescendentes nas regiões Sul e Centro-oeste.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- A) V, V, F, F, F
- B) V, F, V, V, F
- C) V, F, F, F, V
- D) F, V, F, V, V
- E) F, F, V, V, F

Alternativa correta: **A**

Conteúdo programático. Atividades econômicas e dinâmica populacional.

Justificativa

Verdadeiro. Os interesses em preservar e desenvolver as características mais desejáveis da ascendência européia na composição étnica da população brasileira estão presentes nos documentos oficiais responsáveis por regulamentar as migrações para o Brasil, como aparece no decreto 18-09-1945.

Verdadeiro. O fim do predomínio das relações de trabalho escravo faz emergir as políticas imigrantistas brasileiras, pautadas por um modelo de trabalhador habituado às relações capitalistas de produção, agora necessárias para a inserção do Brasil no contexto da produção econômica internacional e de uma nova forma de acumulação do capital.

Falso. As políticas imigrantistas brasileiras, no contexto tratado na questão, são direcionadas ao trabalho na agricultura.

A incorporação dessa mão de obra na indústria se faz posteriormente, a partir do desenvolvimento mais intensivo da indústria brasileira.

Falso. A imigração japonesa para o Paraná, e mesmo para outros estados brasileiros, foi marcada pela resistência aos costumes e às crenças ocidentais, pela barreira da língua, além de dificuldades com o trabalho nas monoculturas, estrutura produtiva diferenciada da japonesa, e das más condições de alimentação e moradia.

Falso. A concentração da população afrodescendente está associada ao direcionamento dos fluxos migratórios de negros para as regiões Nordeste e Sudeste para atender as necessidades de mão de obra nas monoculturas de cana-de-açúcar e café, respectivamente.

Fonte: Universidade Estadual de Londrina (2013, p. 8)

6.1.4.2.6. Asserção ou razão: apresenta duas afirmativas ou asserções que podem ou não ser proposições verdadeiras ou corretas, assim como podem ou não estabelecer relações entre si (causa e efeito, proposição e justificativa, princípio e justificativa, asserção e razão). Esse tipo de questão é indicado para avaliação de habilidades complexas.



Exemplo:

Analise as duas afirmativas e verifique se há relação entre elas.

Quando um ciclista, para encher o pneu da bicicleta, encaixa a bomba no bico e faz sucessivas e rápidas compressões, o processo pode ser considerado adiabático e provoca um aquecimento do sistema.

Por que

Numa transformação adiabática, o sistema recebe trabalho, o que provoca um aumento de sua energia interna.

Conclui-se sobre essas afirmativas:

- A) As duas são falsas.
- B) A primeira é falsa e a segunda, verdadeira.
- C) As duas são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
- D) As duas são verdadeiras e não mantêm relação entre si.

Justificativa

- A) INCORRETA. As duas são verdadeiras. Veja letra C.
- B) INCORRETA. As duas são verdadeiras. Veja letra C.
- C) *CORRETA. A primeira afirmativa é verdadeira. Numa compressão rápida, a transformação pode ser considerada adiabática, pois não há tempo de o sistema trocar calor com o meio provocando um aumento de temperatura. A segunda afirmativa é verdadeira e justifica a primeira. O trabalho realizado sobre o sistema faz aumentar sua energia interna, uma vez que não há troca de calor.
- D) INCORRETA. As duas são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.

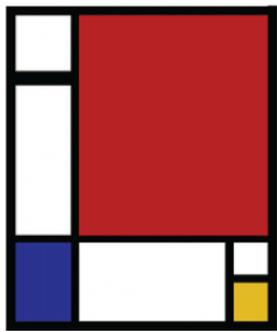
Fonte: Guia de Elaboração e Revisão de Questões e Itens de Múltipla Escolha, Governo do Estado de Minas Gerais, Secretaria de Estado de Educação (s.d., p. 24).

6.1.4.2.7. Interpretação: a questão é construída com base em textos, gráficos, tabelas, gravuras, fotografias e outros materiais, para que o discente possa fazer interpretações, inferências, generalizações, tirar conclusões e ou estabelecer críticas. As figuras utilizadas neste tipo de questão sempre devem informar a fonte de pesquisa.

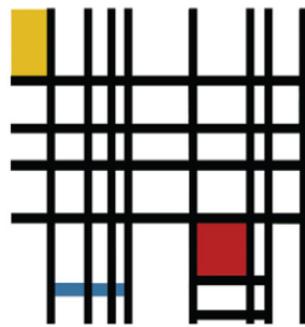
Exemplo:

QUESTÃO 26

A professora Inês, interessada em integrar matemática e artes plásticas, propôs aos seus alunos uma pesquisa da obra do artista plástico Piet Mondrian (1872-1944), que consistiu na observação dos quadros reproduzidos a seguir.



Composição com Vermelho, Azul e Amarelo - 1930



Composição com Amarelo, Azul e Vermelho - 1939

Disponível em: http://www.artcyclopedia.com/artists/mondrian_piet.html

A qual objetivo da educação matemática para o ensino fundamental, presente nos PCN, atende a proposta da professora, de observação dos quadros de Mondrian?

- (A) Identificar formas geométricas e reproduzi-las segundo categorias artísticas miméticas, a fim de apurar o gosto estético.
- (B) Estabelecer conexões entre temas matemáticos de diferentes campos e entre esses temas e conhecimentos de outras áreas curriculares.
- (C) Descrever resultados com precisão e argumentar sobre suas conjecturas, estabelecendo relações entre matemática e linguagem oral.
- (D) Resolver situações-problema para validar estratégias e resultados, identificando os ângulos obtuso, agudo e reto entre as formas geométricas.
- (E) Apurar a percepção da forma e estimular a sua criação, por meio da cooperação, tendo em vista a solução de problemas numéricos propostos.

Gabarito: Alternativa **(B)**.

Conteúdo avaliado: conhecimento dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Matemática referentes às quatro primeiras séries da Educação Fundamental.

Justificativa

As alternativas A e E estão incorretas, pois não expressam os objetivos da educação matemática presentes nos PCN, conforme solicitado no enunciado da questão.

A alternativa C está incorreta, pois apresenta parte de um objetivo da educação matemática para o Ensino Fundamental presente nos PCN, “comunicar-se matematicamente, ou seja, descrever, representar e apresentar resultados com precisão e argumentar sobre suas conjecturas, fazendo uso da linguagem oral e estabelecendo relações entre ela e diferentes representações matemáticas”. No entanto, a atividade proposta pela professora não dá conta de tal objetivo.

A alternativa D está incorreta, pois coincide em parte com um dos objetivos expressos nos PCN.

Fonte: Adaptado de Faria; Christofoli (2008, p. 55)

6.1.4.2.8. Proposições múltiplas: esse tipo de questão apresenta uma situação contextualizada com afirmativas pertinentes a ela. A seguir, enuncia o problema ou



situação problema na forma de pergunta ou afirmação incompleta e apresenta uma chave de resposta. Recomenda-se esse tipo de questão quando se pretende avaliar vários tópicos de conteúdo utilizando uma única questão.

Exemplo:

7 - Oceanos abrigaram, uniram e separaram povos no decorrer do tempo. Representações artísticas, literárias, cartográficas e narrativas históricas sobre os oceanos contribuíram para ampliar a sua compreensão.

Com base no enunciado e nos conhecimentos históricos, considere as afirmativas a seguir.

- I. Grande parte das terras banhadas pelo Mediterrâneo, denominado Mare Nostrum pelos antigos romanos, foi por eles colonizada no decorrer do seu Império.
- II. Os portugueses, nos séculos XV e XVI, dominaram oceanos com caravelas e conhecimentos náuticos, anotando, em suas viagens, as rotas marítimas.
- III. As narrativas sobre as criaturas míticas que habitavam os oceanos apavoraram o homem no período medieval, retardando as Grandes Navegações.
- IV. No período colonial brasileiro, os holandeses, através de seus empreendimentos de navegação, conquistaram a capitania do Rio de Janeiro, por meio século.

Assinale a alternativa correta.

- A) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- B) Somente as afirmativas II e III são corretas.
- C) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- D) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- E) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.

Alternativa correta: **D**

Conteúdo programático: Do Mundo na Antiguidade ao Mundo na Modernidade. Roma republicana e imperial. A sociedade feudal europeia. A expansão comercial e colonial europeia. A conquista e colonização do Brasil. Teoria de História, conceitos de história e historiografia.

Justificativa

As afirmativas I, II e III estão condizentes com o conhecimento historiográfico, tendo em vista a expansão do império romano no Mediterrâneo, do domínio e conhecimento náutico dos portugueses no processo de expansão ultramarina e, no imaginário do homem do medievo com as narrativas de criaturas míticas habitantes do oceano.



A afirmativa IV está incorreta pois os holandeses não conquistaram Rio de Janeiro, mas Recife.

Fonte: Universidade Estadual de Londrina (2012, p. 7).

6.1.5. Orientação para elaboração de provas para cursos de formação profissional

Ao elaborar uma prova para o(s) Curso(s) de Formação Profissional, o docente deverá fornecer questões inéditas, ou seja, criadas pelo docente. Ressalte-se que não poderá, em hipótese alguma, haver questões oriundas de outros concursos públicos, nem constar em materiais didáticos, especialmente em materiais didáticos utilizados em cursos preparatórios para concurso.

São consideradas inéditas, questões que não estejam à disposição na internet, que não possuam itens superficialmente modificados de aplicações em exames públicos ou materiais didáticos.

Uma vez que, os discentes dos Cursos de Formação Profissional encontram-se em uma etapa de concurso público, a repetição de questões e/ou questões que não atendam a critérios técnicos ensejará contestação dos discentes e, conseqüente, anulação.

6.1.6. Orientação para elaboração de provas para cursos de formação continuada

Ao elaborar uma prova para o(s) Curso(s) de Formação Continuada, o docente deverá seguir este Manual, no item 6 - (Orientação para elaboração de instrumentos de avaliação) que trata dos procedimentos e orientações para a elaboração dos instrumentos de avaliação. Além disso, deve observar o disposto no Regime Acadêmico da AESP/CE, nos capítulos VI, VII, VIII e IX.

6.2. Provas Práticas

As provas práticas são aquelas em que o discente é avaliado em suas habilidades de organização do trabalho na execução de determinada tarefa. Observa comportamentos psicomotores, cognitivos e afetivos.

Geralmente as provas práticas são utilizadas para verificar o grau de domínio de uma habilidade ou destreza, como por exemplo, nas atividades de educação física, defesa pessoal ou tiro. Devem estar alicerçadas nos objetivos da avaliação, complementando demais instrumentos avaliativos, desde que os procedimentos escolhidos sejam coerentes com a proposta didático-pedagógica do plano de curso.



De acordo com art. 47, § 8º, do Regime Acadêmico da AESP/CE, os parâmetros para avaliação em provas práticas serão definidos no PAE (Plano de Ação Educacional).

Segundo Gil (2012, p. 261) esta modalidade de avaliação da aprendizagem é adequada quando os objetivos do plano de curso são de natureza psicomotora, que seria impossibilitado de se avaliar apenas por meio de provas escritas objetivas ou discursivas.

Na AESP/CE, a avaliação física considera os critérios estabelecidos em uma tabela que estabelece parâmetros nas seguintes modalidades de atividades: corrida (12 minutos e 50 metros), abdominal, flexão de braço, relacionando-as à faixa etária e ao sexo. Para avaliação de tiro defensivo, a AESP/CE dispõe de uma ficha de avaliação individual e para a defesa pessoal utiliza uma Ficha de Avaliação Técnica, estabelecendo critérios quanto às técnicas de defesa pessoal e técnicas para uso da Tonfa.

Esses recursos propiciam avaliar os discentes quanto à observância de prescrições técnicas e regras de Segurança, a sequência de execução de uma atividade, a realização de atividades instrumentais necessárias à concretização da atividade operacional solicitada e o nível de qualidade e eficiência almejadas.

7. SIGILO FUNCIONAL E FRAUDES EM CERTAMES DE INTERESSE PÚBLICO

O docente que elaborar avaliações para aplicação nos cursos sob responsabilidade da Academia Estadual de Segurança Pública (AESP/CE), deve observar o sigilo e manter a confidencialidade em relação a todo o material e informações apresentadas pela AESP/CE, bem como se comprometer a não divulgar a natureza de qualquer informação e não permitir a terceiros o conhecimento ou manuseio de qualquer material didático relativo ao componente curricular, antes do momento previsto pela AESP/CE.

No caso de quebra de sigilo, o docente responderá nas esferas cível e criminal, conforme estabelecido no art. 325 do Código Penal Brasileiro. Ainda será responsabilizado, conforme art 311-A do citado Código, quando se tratar de fraudes em certames de interesse público.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os processos e os instrumentos avaliativos são importantes recursos para melhorar o ensino e a aprendizagem. Por isso, o docente deve apropriar-se de técnicas de elaboração de instrumentos avaliativos, utilizando-se de postura criteriosa, uma vez que, através destes instrumentos avaliativos, é possível verificar desde comportamentos simples aos mais complexos, por exemplo, que envolvem memorização, reconhecimento, compreensão, aplicação, análise, e síntese dos conhecimentos adquiridos.



Este documento foi desenvolvido como material de referência, por isso as orientações apresentadas foram elaboradas para orientá-lo em seu trabalho docente. Nossa intenção não é oferecer regras rígidas, mas possibilitar a criação de bons instrumentos avaliativos, conferindo-lhe eficiência no processo avaliativo.



REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, L.G.C.(org.); ALVES, L.P. **Processo de ensinagem na Universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula.** Joinville, Santa Catarina:UNIVILLE, 2003.

BOTH, Ivo José. **Avaliação: “voz da consciência” da aprendizagem.** 2 ed. Curitiba: Ibpex, 2012.

BRASIL. **LEI Nº 12.550, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2011.** Autoriza o Poder Executivo a criar a empresa pública denominada Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSERH; acrescenta dispositivos ao Decreto-Lei no 2.848, de 7 de dezembro de 1940 - Código Penal; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Lei/L12550.htm. Acesso em: 18 de set de 2013.

BRASIL. **DECRETO-LEI N. 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940. CÓDIGO PENAL.**

Disponível em:

<http://legis.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=102343>. Acesso em: 18 de set de 2013.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Guia de Elaboração e Revisão de Itens. Enceja – Ciências humanas.** Brasília, 2013.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Guia de Elaboração e Revisão de Itens.** Vol. 1. Brasília, 2010.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Guia de Elaboração e Revisão de Itens.** Banco Nacional de Itens – Enade. Brasília. 2011.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade.** Brasília. 2008. Disponível em: http://download.inep.gov.br/download/Enade2008_RNP/BIOLOGIA.pdf. Acesso em: 24 set. 2013

CEARÁ. Academia Estadual de Segurança Pública (AESP/CE). Instrução Normativa nº 001/2013, de 03 de julho de 2013. Aprova o Regime Acadêmico da Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará – AESP/CE. **Diário Oficial do Estado nº 130,** Fortaleza, 16 de jul. 2013. p. 165. Disponível em: <http://imagens.seplag.ce.gov.br/PDF/20130716/do20130716p03.pdf> . Acesso em: 24 set. 2013.

CESPE/UnB (Centro de Seleção e Promoção de Eventos. GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS. **Secretaria de Estado da Gestão Pública.** Prova de Concurso para Delegado da Polícia Civil, 2012,p. 7. Disponível em: http://www.cespe.unb.br/concursos/pc_al_12/arquivos/PCAL12_002_21.pdf



DEPRESBITERIS, L. TAVARES, M. R. **Diversificar é preciso...: instrumentos e técnicas de avaliação de aprendizagem.** São Paulo: Senac, 2009.

FARIA, E. T.; CHRISTOFOLI, M. C. P. (Orgs). ENADE comentado 2008: pedagogia [recurso eletrônico]. **Dados eletrônicos.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. Disponível em: ebooks.pucrs.br/edipucrs/enade/pedagogia2008.pdf. Acesso em 18 de set de 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Didática do Ensino Superior.** São Paulo. Atlas, 2012.

GUIA DE ELABORAÇÃO E REVISÃO DE QUESTÕES E ITENS DE MÚLTIPLA ESCOLHA, **Governo do Estado de Minas Gerais, Secretaria de Estado de Educação** (s.d.).

Disponível em:

http://paae.institutoavaliar.org.br/sistema_ava_v2/banco_objetos/guia.pdf. Acesso em 21 de ago de 2013.

RAMOS, N. Elaboração de Provas Objetivas, 2006. Disponível em:

http://crv.educacao.mg.gov.br/sistema_crv/index.aspx?&ID_OBJETO=29759&tipo=ob&cp=000000cb. Acesso em 24 de ago de 2013.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. **Processo Seletivo, Vestibular.** Londrina, 2013. Disponível em:

download.uol.com.br/vestibular2/prova/UEL_2013_PROVA_TIPO_1.pdf. Acesso em 25 de ago de 2013.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. . **Processo Seletivo, 1ª Fase, Vestibular.** Londrina, 2012. Disponível em:

http://www.cops.uel.br/vestibular/2012/provas/fase1_1_def.pdf. acesso em 20 de setembro de 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Guia de Normalização de Trabalhos Acadêmicos da Universidade Federal do Ceará.** Disponível em:

http://www.biblioteca.ufc.br/index.php?option=com_content&task=view&id=212&Itemid=57. Acesso em 18 de set de 2013.

VERAS, N. F. M. **Critérios técnicos para elaboração de questões de provas ou testes objetivos ou dissertativos.** Mimeo. Fortaleza: UFC, 2013.

VUNESP(Fundação). Academia de polícia “Dr. Coriolano Nogueira Cobra”.Secretaria de Concursos Públicos. **Prova Preambular.** Escrivão de Polícia. Disponível em:

http://www.questoesdeconcursos.com.br/prova/arquivo_prova/29595/vunesp-2013-pc-sp-escrivao-de-policia-civil-prova.pdf. Acesso em 24 de Agosto de 2013.



AESP|CE
ACADEMIA ESTADUAL DE SEGURANÇA
PÚBLICA DO CEARÁ



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria da Segurança Pública
e Defesa Social*

APÊNDICE I

PROVA NOME DO CURSO

Grupo:	Inscrição/Matrícula:	Data: __/__/__
Discente:		
Assinatura:		

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

- O candidato receberá do fiscal de sala: Um Caderno contendo 70 questões objetivas de múltipla escolha e uma Folha de Respostas.
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no Caderno de Questões, se a numeração das questões e a paginação estão corretas e se não há falhas, manchas ou borrões. Se algum desses problemas for detectado, solicite ao fiscal outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- A totalidade da Prova terá a duração de 3 (três) horas, incluindo o tempo para preenchimento da Folha de Resposta.
- Iniciada a Prova, nenhum candidato poderá retirar-se da sala antes de decorridos 30(trinta) minutos de prova, devendo, ao sair, entregar ao fiscal de sala, obrigatoriamente, a Folha de Respostas da Prova Objetiva e o Caderno de questões que serão os documentos válidos para correção.
- Não serão permitidas consultas a quaisquer materiais, uso de telefone celular ou outros aparelhos eletrônicos. No caso do desrespeito a esta orientação, o candidato será desclassificado do concurso.
- Caso seja necessária a utilização do sanitário, o candidato deverá solicitar permissão ao fiscal de sala, que designará um fiscal volante para acompanhá-lo no deslocamento.
- O candidato, ao terminar a prova, deverá retirar-se imediatamente do estabelecimento de ensino, não podendo permanecer nas dependências deste.



INSTRUÇÕES – PROVA OBJETIVA

- A Folha de Respostas NÃO pode ser dobrada, amassada, rasurada, manchada ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- Use caneta transparente de tinta preta ou azul.
- Assinale a alternativa que julgar correta para cada questão no caderno de questões e na folha de respostas, no local designado. É terminantemente proibido escrever a letra da alternativa escolhida fora do local designado para tal fim, sob pena de nulidade das questões.
- Para cada questão, existe apenas uma resposta certa – não serão computadas questões não assinaladas ou que contenham mais de uma resposta, emendas ou rasuras.
- Todas as questões deverão ser respondidas.

COMPONENTE CURRICULAR	NOTA
1. Sociedade, Ética e Cidadania	
2. Fundamentos de Direitos Humanos	
3. Sistema de Segurança Pública no Brasil	
4. Doutrina de Polícia Comunitária	
5. Fundamentos da Sociologia da Violência	
6. Gerenciamento de Crises	

Importante: Para cada componente curricular haverá 10 questões. O candidato deverá acertar no mínimo 50 % das questões, ou seja, atingir a nota mínima 5,0 (cinco) para aprovação.



AESP|CE
ACADEMIA ESTADUAL DE SEGURANÇA
PÚBLICA DO CEARÁ



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria da Segurança Pública
e Defesa Social*

APÊNDICE II

FORMULÁRIO PARA ELABORAÇÃO DE QUESTÕES/ITENS OBJETIVOS

Curso:	
Componente Curricular:	
Docente:	
QUESTÃO	
Texto-base ou suporte	
Enunciado	
Alternativas	(A) (B) (C) (D) (E)
Gabarito	
Gabarito Comentado	(A) (B) (C) (D) (E)



AESP|CE
ACADEMIA ESTADUAL DE SEGURANÇA
PÚBLICA DO CEARÁ



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria da Segurança Pública
e Defesa Social*

APÊNDICE III

FORMULÁRIO PARA ELABORAÇÃO DE QUESTÕES DISSERTATIVAS

Curso:	
Componente Curricular:	
Docente:	
QUESTÃO	
Texto-base e/ou suporte	
Enunciado	
Critérios para Orientar a resposta	(A) (B) (C)
Padrão de resposta esperado	(A) (B) (C)



AESP|CE
ACADEMIA ESTADUAL DE SEGURANÇA
PÚBLICA DO CEARÁ



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Segurança Pública
e Defesa Social

APÊNDICE IV

CHECK LIST PARA ELABORAÇÃO DE ITENS/QUESTÕES

1. COMPOSIÇÃO DO TEXTO BASE			
1.1 O texto-base é adequado em nível de coesão e coerência*? *Um texto coeso e coerente é aquele que faz relações claras e adequadas entre termos ou frases, por exemplo, entre um pronome e um nome que o antecede, entre uma e outra oração, entre parágrafos, além de não conter ambigüidades e imprecisões nos termos e nas frases e entre estes. Outros problemas que comprometem a coerência dos textos são a redação confusa, com períodos muito longos e semanticamente mal relacionados e o uso de vocabulários inadequado ao contexto.		SIM ()	NÃO ()
1.2 O texto base apresenta referência bibliográfica, de acordo com a ABNT?	NA ()	SIM ()	NÃO ()
1.3 O texto-base apresenta informações necessárias para a resolução do problema proposto? *Isso significa que devem ser suprimidos elementos de caráter meramente acessório, que demandam dispendioso tempo de leitura.		SIM ()	NÃO ()
1.4 O texto-base é adequado à etapa de ensino?		SIM ()	NÃO ()
1.5 O vocabulário e as situações utilizadas são nacionalmente conhecidos?		SIM ()	NÃO ()
1.6 As imagens utilizadas são de boa qualidade?	NA ()	SIM ()	NÃO ()
2. COMPOSIÇÃO DO ENUNCIADO			
2.1 O enunciado é conciso, coerente e coeso?		SIM ()	NÃO ()
2.2 O enunciado apresenta um único problema a ser solucionado?		SIM ()	NÃO ()
2.3 O problema proposto pelo enunciado supera a simples memorização?		SIM ()	NÃO ()
2.4 O problema proposto requer mais do que o simples ato de localizar informações no texto-base e transcrevê-las nas alternativas?		SIM ()	NÃO ()
2.5 O vocabulário e as situações utilizadas são nacionalmente conhecidos?		SIM ()	NÃO ()
3. COMPOSIÇÃO DAS ALTERNATIVAS E JUSTIFICATIVAS			
3.1 As alternativas relacionam-se com o texto-base e o problema proposto pelo enunciado, não configurando proposições independentes?		SIM ()	NÃO ()
3.2 A indicação do gabarito é correta?		SIM ()	NÃO ()



3.3 O gabarito e os distratores são claros, sem apresentar atrativos para a solução do problema proposto?	SIM ()	NÃO ()
3.4 Os distratores são plausíveis*? *Um distrator plausível deve ser uma hipótese de raciocínio utilizada na busca da solução da situação-problema. Ou seja, um distrator plausível indica um possível percurso seguido pelo participante que não domina o descritor testado.	SIM ()	NÃO ()
3.5 As alternativas apresentam paralelismo sintático?	SIM ()	NÃO ()
3.6 As alternativas apresentam paralelismo semântico*? *Paralelismo semântico refere-se tanto à relação de sentido entre as idéias no texto-base, no enunciado e nas alternativas, como a consistência no mesmo campo do sentido entre as alternativas, a partir da solicitação no enunciado.	SIM ()	NÃO ()
3.7 As alternativas apresentam extensão equivalente?	SIM ()	NÃO ()
3.8 As alternativas são concisas, mesmo quando o item exige alternativas em uma extensão maior?	SIM ()	NÃO ()
3.9 As alternativas foram redigidas sem mútua exclusão?	SIM ()	NÃO ()
3.10 As alternativas seguem uma seqüência lógica?	NA ()	SIM () NÃO ()
3.11 As justificativas utilizam argumentos conceitualmente claros e consistentes para explicar o gabarito e os erros dos distratores, indicando elementos que permitem verificar a sua plausibilidade?	SIM ()	NÃO ()
4. A ADEQUAÇÃO DO ITEM		
4.1 O item atende a habilidade indicada?	SIM ()	NÃO ()
4.2 O item é isento de erros conceituais?	SIM ()	NÃO ()
4.3 O item é isento de informações preconceituosas ou controversas?	SIM ()	NÃO ()
4.4 As palavras-chave do item são adequadas?	SIM ()	NÃO ()
4.5 O item é contextualizado? *O item é contextualizado quando permite ao participante aproveitar e incorporar situações representadas e valorizadas no contexto em que se originam, para aproximar os temas escolares da realidade extraescolar.	SIM ()	NÃO ()
REGISTRE NO ESPAÇO SEGUINTE SUAS CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O ITEM		

Fonte: Brasil, INEP, 2013, p. 15